

SOUZA, Lenita Oliveira de; MELO, Débora de Souza; MARINO, Bruna do Carmo Qualio; SOARES, Thereza Maria Zavarese. As diferentes abordagens de pesquisa científica e suas classificações. In: WORKSHOP DE INOVAÇÃO, PESQUISA, ENSINO E EXTENSÃO, 2., 2016, São Carlos, SP. *Anais...* São Carlos, SP: IFSP, 2016. p. 1-5. ISSN 2525-9377.

AS DIFERENTES ABORDAGENS DE PESQUISA CIENTÍFICA E SUAS CLASSIFICAÇÕES

LENITA OLIVEIRA DE SOUSA, DÉBORA DE SOUZA MELO, BRUNA DO CARMO
QUALIO MARINO, THEREZA MARIA ZAVARESE SOARES.

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo – *Campus* São Carlos – Brasil

RESUMO: Este estudo apresenta uma análise da definição de pesquisa científica e suas diferentes tipologias. Assim, o objetivo deste trabalho, de caráter exploratório, é evidenciar os tipos de pesquisa existentes segundo a literatura atual, descrevendo a diversidade tipológica e identificando semelhanças e diferenças nas propostas de diferentes autores, além de abordar a relação entre os métodos de investigação e os critérios de classificação do trabalho científico. Como contribuição deste estudo, destaca-se, entre os resultados e conclusões, a necessidade de compreender as diferentes propostas de classificação para descrever qual tipo de metodologia será a mais adequada ao tema a ser desenvolvido, ou seja, ao objeto e aos objetivos de cada investigação. Essa descrição metodológica geralmente deve incluir a definição da forma de abordagem do problema, assim como a seleção do método, dos procedimentos técnicos e do local de realização da pesquisa.

PALAVRAS-CHAVE: Metodologia Científica. Tipos de Pesquisa. Estudo Exploratório.

ABSTRACT: This article presents an analysis of scientific research definition and its different typologies. The work objective, exploratory character, is to highlight the research types, according to current literature, describing the typological diversity and identifying similarities and differences in the proposals of different authors, in addition to addressing the relationship between the methods of investigation and the classification criteria of scientific work. As contribution of this study, it stands out, among the results and conclusions, the necessity to understand the different classification proposals, to describe, what kind of methodology is most appropriate to the developed theme, that is, the subject and the objectives of each investigation. This methodological description should generally include the definition of how to approach the problem, as well the method selection, the technical procedures and the research place.

KEYWORDS: Scientific Methodology. Types of Research. Exploratory study.

INTRODUÇÃO

A pesquisa científica tem por objetivo conhecer e explicar fenômenos. O estudo sempre partirá de um problema, e, para que seja solucionado, é necessária uma investigação, em que as teorias e as hipóteses passam a ser o ponto de partida, podendo ou não ser provadas ao final da pesquisa. Por isso, faz-se necessário o enfoque nos fatos concernentes aos fenômenos observados e evidenciados.

Segundo Köche (2008, p. 121),

[...] não existe método científico no sentido de código normativo do comportamento científico estabelecido previamente. O que existe são critérios gerais orientadores que, no depoimento dos investigadores, facilitam o processo de investigação.

Souza et al. (2003, p. 12) também explicam que existe a necessidade de fazer uma distinção entre objeto e objetivo. O objeto diz o que quer fazer, enquanto que o objetivo diz para que quer fazer.

Assim, com base na leitura dos autores referenciados neste trabalho, pode-se afirmar que a etapa de planejamento da pesquisa é imprescindível, pois, conforme Köche (2008, p. 122), “[...] depende tanto do problema a ser estudado, da sua natureza e situação espaço-temporal em que se encontra, quanto da natureza e nível de conhecimento do pesquisador”, indicando que existem vários tipos de pesquisa, podendo apresentar tanto procedimentos comuns a estudos precedentes como peculiaridades próprias. São essas semelhanças e diferenças que este trabalho buscou identificar enquanto objetivo de estudo, a fim de evidenciar a diversidade tipológica das pesquisas como uma resposta necessária à diversidade de fenômenos a serem investigados.

MATERIAL E MÉTODOS

Este estudo desenvolveu-se por meio da análise do material bibliográfico referenciado (CERVO; BERVIAN; SILVA, 2007; GERHARDT; SILVEIRA, 2009; GIL, 2010; KÖCHE, 2008; MATIAS-PEREIRA, 2012; MICHEL, 2009; PRODANOV; FREITAS, 2013; RAMPAZZO, 2010; RUIZ, 1996; SEVERINO, 2007; SOUZA et al., 2013), constituído por obras recomendadas para disciplinas de Metodologia de Pesquisa em cursos superiores. Nesse material, encontra-se a descrição dos modos e meios de investigação científica em relação aos critérios de classificação das pesquisas, pois, conforme Michel (2009), essa classificação deve refletir a forma de atuação e o propósito do pesquisador.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A atividade de pesquisa pode ser classificada segundo vários critérios. No que diz respeito à metodologia, é essencial descrever qual tipo será realizado, bem como os critérios que serão utilizados na sua descrição.

Segundo os autores referenciados, existem alguns possíveis critérios, como, por exemplo, a natureza da pesquisa (básica, aplicada ou tecnológica), a abordagem (quantitativa e qualitativa), os objetivos (exploratória, descritiva e explicativa), os procedimentos técnicos a serem utilizados (experimental, bibliográfica, documental, *ex-post-facto*, com *survey*, estudo de caso, participante, pesquisa-ação, etnográfica ou etnometodológica) e o local de realização, em laboratório ou em campo.

Observa-se, portanto, a existência de semelhanças e diferenças nas classificações propostas pelos diversos autores, conforme se apresenta nos quadros 1 e 2 a seguir.

Quadro 1. Semelhanças nas classificações dos tipos de pesquisa

REFERÊNCIAS	SEMELHANÇAS	DEFINIÇÕES
Cervo, Bervian e Silva (2007); Rampazzo (2010);	Quanto à natureza, se é básica ou aplicada.	<ul style="list-style-type: none">• Básica: busca gerar conhecimentos novos, que serão úteis para o avanço da ciência, sem ter aplicação prática.• Aplicada: busca gerar conhecimentos para solução de problemas na prática.
Köche (2008); Ruiz (1996);	Quanto à abordagem do problema, se é quantitativa ou qualitativa.	<ul style="list-style-type: none">• Quantitativa: quantificação na coleta e tratamento de informações, por meio de técnicas estatísticas.• Qualitativa: o processo e seu significado são os focos principais de abordagem e não usa dados estatísticos.

Gil (2010); Matias-Pereira (2012);	Quanto aos objetivos, se é exploratória, descritiva ou explicativa.	<ul style="list-style-type: none"> • Exploratória: busca maior familiaridade com o problema, para torná-lo explícito ou construir hipóteses. • Descritiva: descreve características por meio de coleta de dados. • Explicativa: explica o porquê das coisas.
Michel (2009); Prodanov e Freitas (2013); Severino (2007); Souza et al. (2013).	Quanto aos procedimentos, se é bibliográfica, documental, experimental, <i>ex-post-facto</i> , levantamento, estudo de caso, estudo de campo e de laboratório.	<ul style="list-style-type: none"> • Bibliográfica: utiliza referências teóricas já publicadas. • Documental: utiliza documentos de fontes primárias, tais como arquivos, fontes estatísticas e não escritas. • Experimental: manipula as variáveis relacionadas com o seu objeto de estudo. • <i>Ex-post-facto</i>: corresponde a experimentos realizados depois dos fatos. • Levantamento: consiste no processo de perscrutar determinantes de um fenômeno. • Estudo de caso: consiste no estudo aprofundado com vistas à obtenção de amplos e detalhados conhecimentos. • Estudo de campo: pesquisa realizada no local de origem do fenômeno. • Estudo de laboratório: pesquisa realizada em local adequado e controlado.

Fonte: elaborado pelas autoras.

Quadro 2. Diferenças nas classificações dos tipos de pesquisa

REFERÊNCIAS	DIFERENÇAS	DEFINIÇÕES
Gerhardt e Silveira (2009); Gil (2010); Matias-Pereira (2012); Prodanov e Freitas (2013); Souza et al. (2013).	Pesquisa-ação	<ul style="list-style-type: none"> • Tem por objetivo a ação ou a resolução de um problema coletivo.
Gerhardt e Silveira (2009); Gil (2010); Matias-Pereira (2012); Prodanov e Freitas (2013).	Pesquisa participante	<ul style="list-style-type: none"> • Caracteriza-se pela interação entre pesquisadores e membros da situação investigada.
Cervo, Bervian e Silva (2007); Rampazzo (2010).	Pesquisa de motivação	<ul style="list-style-type: none"> • Busca as razões ocultas de certos comportamentos ou atitudes em geral.
	Pesquisa de opinião	<ul style="list-style-type: none"> • Busca pontos de vista e preferências de pessoas sobre algum assunto.
Gerhardt e Silveira (2009).	Pesquisa etnometodológica	<ul style="list-style-type: none"> • Caracteriza-se por estudar as ações na vida cotidiana.
	Pesquisa <i>survey</i>	<ul style="list-style-type: none"> • Utiliza-se de questionário para obter dados sobre características ou opiniões de determinado grupo.
Michel (2009).	Pesquisa teórica	<ul style="list-style-type: none"> • Propõe discutir e criticar, a partir de comparação, as teorias existentes.
	Pesquisa de inovação ou tecnológica	<ul style="list-style-type: none"> • Caracteriza-se pela introdução de novos produtos e a melhoria em processos tecnológicos existentes.

Fonte: elaborado pelas autoras.

CONCLUSÕES

Diante da variedade dos critérios para a classificação dos tipos de pesquisa, o pesquisador deve começar o planejamento de sua pesquisa, tomando, como ponto de partida, a escolha e a delimitação do tema a ser desenvolvido.

Köche (2008, p.131) explica que “Ninguém investiga o que não conhece. E a forma mais fecunda para se obter conhecimento é através da revisão literária pertinente ao tema que se propõe investigar”. Essa revisão tem por objetivo aumentar o conhecimento com as contribuições teóricas já existentes, tornando a investigação mais segura. Então, inicia-se a fase de avaliação e crítica do referencial teórico, quando são levantadas hipóteses para serem, posteriormente, testadas. Assim, define-se o objeto de estudo para, em seguida, definirem-se os objetivos, ou seja, os processos metodológicos, a partir dos quais se delinea o tipo de pesquisa que se pretende empreender.

Nota-se, portanto, que a diversidade de classificação se deve às múltiplas possibilidades de realização de pesquisas, que variam conforme o objeto e os objetivos de cada investigação, o que inclui a definição da forma de abordagem do problema, assim como a seleção do método, dos procedimentos técnicos e do local de realização – informações essenciais ao planejamento, desenvolvimento e acompanhamento de um trabalho científico.

REFERÊNCIAS

CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino; SILVA, Roberto da. **Metodologia científica**. 6. ed. São Paulo: Pearson, 2007.

GERHARDT, Tatiana Engel; SILVEIRA, Senise Tolfo. **Métodos de pesquisa**. Porto Alegre: UFRGS, 2009. Disponível em: <<http://www.ufrgs.br/cursopgdr/downloadsSerie/derad005.pdf>>. Acesso em: 18 jun. 2016.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

KÖCHE, José Carlos. **Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e iniciação à pesquisa**. 25. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.

MATIAS-PEREIRA, José. **Manual de metodologia da pesquisa científica**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

MICHEL, Maria Helena. **Metodologia e pesquisa científica em ciências sociais**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

PRODANOV, Cristiano Cleber; FREITAS, Ernani Cesar de. **Metodologia do trabalho científico: [recurso eletrônico] métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico**. 2. ed. Novo Hamburgo, RS: Feevale, 2013.

RAMPAZZO, Lino. **Metodologia científica: para alunos dos cursos de graduação e pós-graduação**. 5. ed. São Paulo: Edições Loyola, 2010.

RUIZ, João Álvaro. **Metodologia científica: guia para eficiência nos estudos**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1996.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 23. ed. São Paulo: Cortez, 2007.

SOUZA, Dalva Inês de. et al. **Manual de orientações para projetos de pesquisa**. Novo Hamburgo, RS: FESLSVC, 2013. Disponível em: <http://liberato.com.br/sites/default/files/manual_de_orientacoes_para_projetos_de_pesquisa.pdf>. Acesso em: 18 jun. 2016.